



FLAR 0621

Cidade de avanços.

MOTIVAÇÃO

PROCESSO Nº 080/2025 - INEXIGIBILIDADE Nº 047/2025

DOS FATOS

Através da solicitação da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, a qual requisita contratação da atração musical **Belo**, diretamente por meio da empresa **ALEX SANDRO DA SILVA CALIL**, inscrita no CNPJ sob o nº 43.407.534/0001-40, estabelecida à Rua Tapuitinga, 76, Sala 01, Vila Mafra, São Paulo, SP.

Em cumprimento ao disposto no Art. 74 inc. III da Lei Federal Nº 14.133/2021 e demais legislação aplicável, apresentamos justificativa do preço para contratação de apresentação artística do cantor **Belo**, através da empresa **ALEX SANDRO DA SILVA CALIL**, inscrita no CNPJ sob o nº 43.407.534/0001-40.

DA FUNDAMENTAÇÃO

As contratações públicas devem ser precedidas da realização de certame licitatório, cumprindo ao administrador a escolha da avença que seja mais vantajosa ao interesse público, sem menosprezar o princípio da impessoalidade, que regula a participação dos licitantes, nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição da República de 1988 e da nova Lei de Licitações nº 14.133/2021.

Como bem disserta Celso Antônio Bandeira de Mello, a licitação visa “proporcionar às entidades governamentais a possibilidade de realizarem o negócio mais vantajoso e assegurar aos administrados ensejo de disputarem a participação nos negócios que as pessoas administrativas entendem de realizar com os particulares”.

Senão vejamos:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

II - contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;

(...)

§ 2º Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor

artístico, afastada a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico.

Passemos à análise do referido dispositivo legal.

Odete Medauar destaca que “A Administração não pode contratar livremente, porque deve ser atendido o princípio da igualdade de todos para contratar com a Administração e a moralidade administrativa, sobretudo.” Excepcionalmente, diante de situações de inviabilidade de competição, a própria lei estabelece hipóteses de inexigibilidade de licitação, conforme previsto no art. 74 da Lei nº 14.133/21, autorizando à Administração a realizar contratação direta, sem licitação.

Sobre o tema, ensina Marçal Justen Filho:

“Torna-se inviável a seleção através de licitação, eis que não haverá critério objetivo de julgamento. Será impossível identificar um ângulo único e determinado para diferenciar as performances artísticas. Daí a caracterização da inviabilidade de competição.”

No mesmo sentido, o professor Ronny Charles:

“Nesta feita, o pressuposto para que profissional do setor artístico seja contratado, através da inexigibilidade licitatória, é a inviabilidade de se realizar uma escolha minimamente objetiva do serviço almejado, bem como o fato de ser pouco provável que um cantor, consagrado pela opinião pública, submeta-se a um certame para sua contratação. Pensando dessa forma, passaremos a ter uma adequada leitura deste inciso, não restando dúvida de que tal inviabilidade não deve ser reflexo da espécie de profissional envolvido (cantor), mas de uma impossibilidade de que se possa realizar uma aferição objetiva, para seleção dessa espécie de contratação, dada a subjetividade natural ao gosto pelas artes. Some-se a isso a necessidade de consagração pela crítica especializada ou pela opinião pública, e, então, poderemos ter uma idéia correta acerca da aplicação dessa hipótese de contratação direta.”

Isso porque a atividade artística consiste em emanção direta da personalidade e da criatividade humana e, nessa medida, resta inviável a realização de competição com critérios objetivos.

Neste desiderato, verifica-se que a pretensão administrativa encontra respaldo legal.

DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DIRETA

A Lei nº 14.133/2021 elencou alguns documentos que devem constar no processo de contratação direta, incluídos, por óbvio, os procedimentos de inexigibilidade, para a aferição da escorreita regularidade. Vejamos:

Cidade de avanços.

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, ~~termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;~~

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei;

III - parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V - comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

VIII - autorização da autoridade competente.

Compulsando os autos, verifica-se que foi apresentado a formalização de demanda, indicação dos recursos orçamentários e que a empresa preenche os requisitos mínimos necessários, tendo o preço proposto está dentro da razoabilidade do que vem sendo praticado no mercado e que consta a autorização pela autoridade competente.

DA EXCLUSIVIDADE

A contratação foi direta com o empresário exclusivo do cantor, para isso foi apresentado contrato de exclusividade do cantor e a empresa com determinado período e registrado no cartório, cumprindo assim a determinação da Lei.

Como cita o Acórdão do TCU:

“Acórdão 642/2014-Primeira Câmara (Representação, Relator Ministro Valmir Campelo) Contratação direta. Inexigibilidade. Cantors consagrados. Na contratação direta de cantors consagrados, com base no art.º 25, inciso III, da Lei 8.666/93, por meio de intermediários ou representantes, deve ser apresentada cópia do contrato, registrado em cartório, de exclusividade dos cantors com o empresário contratado. O contrato de exclusividade difere da autorização que dá

exclusividade apenas para os dias correspondentes à apresentação dos cantors e é restrita à localidade do evento, a qual não se presta para fundamentar a inexigibilidade”.

Com o propósito de melhor demonstrar as peculiaridades que transformam em únicas cada atração em si, descreveremos, a seguir, algumas especificidades atinentes ao contratado através desta inexigibilidade inerentes ao serviço contratado.

CONSAGRAÇÃO DO CANTOR

Vale salientar que, a contratação de profissional artístico, com base no artigo 74, II, da Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações e Contratos), por inexigibilidade de licitação, exige a demonstração da consagração perante a crítica especializada ou pela opinião pública, por meio de justificativa escrita e documentos comprobatórios, com o intuito de afastar as escolhas arbitrárias e pessoais do gestor, conforme foi acostado aos autos do processo.

Com fulcro no normativo vigente acima citado amparamos o presente documento, por entendermos estar devidamente caracterizada a Inexigibilidade de Licitação, haja vista que a documentação acostada ao processo comprova, inquestionavelmente, a consagração da antedita atração, pela opinião pública local, regional e nacional, através de diversas citações de jornais de prestígio local e na região nordeste do Brasil e, principalmente, atende plenamente à satisfação do objeto contratado.

A contratação de profissionais de qualquer setor artístico requer, principalmente, que seja levada a efeito a documentação probante da sua consagração perante a opinião pública e, concomitantemente, se a contratação for efetuada através de empresário exclusivo, que esta condição seja também demonstrada.

Para ratificação do reconhecimento popular e da consagração da referida atração, acosta-se pôsteres do cantor, apresentados ao processo, atestando que ele já tem uma formação sólida pela quantidade de músicas gravadas e shows, já tendo realizado grandes festas em outras cidades do Nordeste e do Brasil, em apresentações solo, como também com outros grandes nomes do gênero, o que resulta na expressiva qualidade do seu todo.

Os conceitos previstos no inciso II, do Art. 74, serão também considerados como referência para a contratação pretendida, porquanto suas especializações rítmicas, o quilate e, sobretudo, a unicidade dos seus profissionais, individual ou coletivamente, se coadunam, com o objeto pretendido, sobretudo pelo reconhecimento do seu trabalho através da opinião pública e de entidades especializadas no ramo musical.

Marcelo Pires Vieira, mais conhecido como Belo, nasceu em São Paulo, em 22 de abril de 1974). Belo teve no início de sua carreira a participação do Grupo Beira Rio do Campanário em Diadema em 1992, na época apenas como cavaquinhista. Belo foi cavaquinhista em vários grupos paulistas e fez abertura de shows para vários grupos: Arte Final, Reinaldo, Art Popular, J.B. Samba, entre outros. A partir de 1993, a convite de um amigo de infância, Robson Buiú, integrou o grupo Soweto, do bairro de Itaquera, com o qual foi, a princípio cavaquinhista, e posteriormente, vocalista. Juntamente com o grupo Belo gravou três discos e



Cidade de avanços.

realizou shows pelo Brasil e exterior. Em 1994, por um selo independente, o grupo lançou o CD “Ventos areais”. Em 1997, contratados pela EMI Music, gravaram o CD “Refém do Coração”, que chegou a vender mais de um milhão de cópias, lançando nacionalmente o grupo. Belo também participou de gravações com outros artistas, como Ivete Sangalo e Neguinho da Beija-Flor. Com este, gravou o sucesso “Ângela”, cuja regravação vendeu 500 mil cópias em todo o país. Em 1999, a presidência da Escola de Samba Beija-Flor convidou-o a puxar o samba-enredo da escola, ao lado de Neguinho da Beija-Flor. No mesmo ano, o disco que lançou com o Soweto, “Farol das estrelas”, vendeu um milhão e meio de cópias. Em 2000, o conjunto saiu em turnê por Portugal e África, mas logo o cantor deixou o grupo e no mesmo ano, lançou seu primeiro trabalho solo, o CD “Desafio”, pela gravadora EMI. A música “Tua boca” foi tema da novela “O Cravo e a Rosa”, da Rede Globo; “Desafio”, outro sucesso do disco, destacou-se nas rádios. O disco vendeu mais de um milhão de cópias, ganhando o “Disco de Diamante”. Em 2001, ao lado de Dhema, Os Morenos e da bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel, participou do show de réveillon na Praia do Recreio, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, lançou “Belo Ao Vivo”. O CD vendeu cerca de um milhão de cópias e com ele ganhou mais uma vez o disco de platina. Neste disco incluiu alguns sucessos de seu antigo grupo Soweto e outros de sua carreira solo, além das composições “Lambada de serpente” (Djavan e Cacaso), “Resumo de felicidade” e “Viver por ela” (Belo e M. Martinez e Felipe Bravo). O CD contou com as participações especiais de Nando da Silva (baixo) e Serginho de Lima (teclado), ambos do grupo Roupas Novas e vendeu em apenas quatro meses, 500 mil cópias. Em 2002 lançou o CD “Valeu Esperar”, disco no qual incluiu as inéditas “Figurino”, “Do meu jeito”, “Abrigo” (Délcio Luiz e Aloysio Reis), “Viver por ela” (Belo e M. Martinez e Felipe Bravo), “Todo cuidado é pouco”, “Vício”, “Tarde demais” e a faixa-título “Valeu esperar” e ainda, visando o mercado latino, a regravação de “Romance rosa”, versão de Aloysio Reis e José G. Guerra para “Bachata rosa” de Juan Luís Guerra, grande sucesso de Luís Miguel. Em 2003 acompanhado do grupo Tentassamba, fez show de lançamento de seu CD no Via Show, no Rio de Janeiro. Lançou, pela EMI, a coletânea “Romance Rosa”, que reúne os maiores sucessos do cantor. Em 2004, lançou o quarto álbum de sua carreira, Seu Fã, seu primeiro trabalho pela gravadora Sony Music, através do selo Columbia. Após este álbum, Belo gravou no dia 25 de outubro do mesmo ano, seu primeiro DVD, Seu Fã ao Vivo, no Olympia, São Paulo. Em 2006, lançou o sexto CD e segundo DVD de sua carreira, o homônimo Belo, que conta com 16 faixas, dentre as quais “Vem”, “Nada Vai Separar”, “Pra Ver o Sol Brilhar”. Sua versão em DVD conta com 8 faixas bônus gravadas em formato acústico, com a participação especial de Flávia Santana na versão acústica de “Quero te Amar”, disponível também na versão em CD. Em 2008, lançou o terceiro DVD de sua carreira, Pra Ver o Sol Brilhar ao Vivo, gravado em 21 de fevereiro daquele ano no Citibank Hall, Rio de Janeiro, que contou com as participações especiais de Alcione, Flávia Santana, Perlla, Mano Brown, Negra Li e Racionais MC's. Em 2009, lançou o CD “Primavera”, com arranjos de Jota Moraes e Serginho Trombone e produção de Prateado. Em 2010, lançou o CD “Pra ser amor”. Produzido por Prateado, o disco contou com a participação de Jorge Vercillo em “Tanta ira” (Prateado e Luiz Carlos Picolé) e Marina Elali em “Pra ser amor”. Em 2011, lançou o décimo CD e quarto DVD de sua carreira, 10 Anos de Sucesso ao Vivo em Salvador, gravado no parque aquático Wet 'n Wild, Salvador, Bahia. Com direção musical de Prateado, o show contou com as participações de Daniela Mercury, em “Pétala” (Djavan); Marcelo Rossi, em “Noites Traíçoeiras” (Simone Telésforo e Carlos Papae) e “Hoje Livre Sou” (Walmir Alencar e Rodrigo Pires); e

Marina Elali, em “Coisas da Vida” (Belo, Fabiano dos Anjos e Rodrigo Rodrigues). Em 2012 apresentou-se no palco do Citibank Hall, no Rio de Janeiro, em show de lançamento do DVD “10 Anos de Sucesso”. Em 2013 lançou, pelo selo Sony Music, o CD “Tudo Novo”, que produziu ao lado de Pezinho. O disco contou com as faixas “Menina linda” (Jefferson Junior e Umberto Tavares), “Mundo de paz” (Chiquinho dos Santos e Helder Celso), “Olhando os retratos” (Alexandre Lucas e Douglas Lacerda), “Teu Refém” (Billy SP e André Lemos), “Nos desejos de uma paixão” (Altay Veloso e Délcio Ruiz), entre outras. Em 2015 lançou, pela Sony Music, o CD “Mistério”, onde teve a parceria de Jefferson Junior e Umberto Tavares. O disco teve grandes sucessos como “Porta Aberta”, “Tatuagem”, “Montanha Russa” e participação especial de Ivete Sangalo no hit “Linda Rosa” e Thaeme & Thiago, na música “Até o Sol não Nascer Mais”. Em 2018 foi lançado o álbum “Alma Aberta”.

DA JUSTIFICATIVA DO PREÇO

Tendo em vista que a contratação deve ser compatível com o porte e o tipo do evento em que ocorrerá a apresentação, inclusive, com a justificativa de preço de que trata o art. 23 da Lei 14.133/21, e a comprovação da regularidade fiscal do contratado, nos termos da lei 14.133/21, sendo que a inviabilidade de competição, que legitima a contratação direta via inexigibilidade, é decorrente de um dos fatores da Administração que é o de estar diante de fornecedor/executor exclusivo da solução. Se não há outro fornecedor da solução justificadamente eleita, necessário avaliar os preços atualmente praticados por este mesmo agente de mercado para outros entes públicos, conforme art. 23, parágrafo 4º da Lei 14.133/21: “Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos parágrafos 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objeto de mesma natureza, por meio de apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 01 ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo”, como demonstrado nas notas fiscais apresentadas pela referida empresa.

Dessa forma, considerando os valores de mercado praticados em outros eventos pela CONTRATADA, conforme demonstrado através das Notas Fiscais apresentadas, o valor proposto de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) para o presente evento, encontra-se dentro da razoabilidade dos preços praticados pelo cantor. Desta forma, no que concerne ao preço proposto para apresentação do cantor, restou demonstrado através das comprovações apresentadas, que o mesmo está em conformidade com aqueles praticados em contratações pretéritas durante os últimos 12 meses.

No preço da proposta apresentada pela contratada, estão contempladas todas as despesas com encargos trabalhistas, securitários, fiscais, comerciais (ECAD), civis e criminais, resultantes da execução do contrato, sendo vedada à Administração Pública a responsabilidade pelo pagamento de encargos comerciais resultantes da execução do contrato.

DA CONCLUSÃO

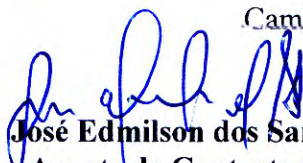


FLAR 045

Cidade de avanços.

Diante do exposto, esta Comissão entende que restam satisfeitas as exigências regulamentares, de conformidade com o disposto da Nova Lei de Licitações e Contratos e reconhece a situação de Inexigibilidade de Licitação no processo em tela.

Camocim de São Félix (PE), 02 de julho de 2025.


José Edmilson dos Santos
Agente de Contratação

RAZÃO DA ESCOLHA

Em cumprimento ao disposto no art. 74 inc. III da Lei Federal Nº 14.133/2021 e demais legislação aplicável e ao amparo do parecer anexo, passa a tecer os comentários a seguir alinhados, reconhecendo a situação de INEXIGIBILIDADE de Licitação no caso presente, fundamentando sua justificativa de preço e razão da escolha da atração musical, descritas no parecer anexo, vale ressaltar que há casos em que a necessidade e o interesse público relacionam-se com o desempenho artístico propriamente dito. A escolha pela contratação do cantor **Belo**, não se trata de selecionar o melhor para atribuir-lhe um destaque, mas de obter os préstimos de uma apresentação musical que já é consagrada e reconhecida, especificamente por se tratar de um estilo musical, propício para ser apresentado no evento ora requisitado. Nesses casos, torna-se inviável a seleção através de licitação, eis que não haverá critério objetivo de julgamento. Será impossível atificar um ângulo único e determinado para diferenciar as distintas performances artísticas. Daí a caracterização da inviabilidade de competição. É possível concluir que dentro das características e performances desejadas, sem qualquer escolha arbitrária, que a cantor ora contratada é adequada para a contratação formalizada através da inexigibilidade de licitação, consagrada pela crítica especializada e considerando o porte e reconhecimento artístico, obtendo um preço compatível com o praticado no mercado, conforme comprovado através das notas fiscais e/ou contratos firmados com outros municípios. Dessa forma, restou caracterizada a possibilidade de contratação através de inexigibilidade de licitação com a empresa **ALEX SANDRO DA SILVA CALIL, inscrita no CNPJ sob o nº 43.407.534/0001-40**, estabelecida à Rua Tapuitinga, 76, Sala 01, Vila Mafra, São Paulo, SP, para a execução dos Serviços de apresentação artística Exclusiva do cantor **Belo**, em praça pública no centro da cidade, no dia 02 de agosto de 2025, em comemoração às festividades do João Pedro 2025 do município de Camocim de São Félix, pelo valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais). No preço da proposta apresentada pela contratada, estão contempladas todas despesas com encargos trabalhistas, securitários, fiscais, comerciais (ECAD), civis e criminais, resultantes da execução do contrato, sendo vedada à Administração Pública a responsabilidade pelo pagamento de encargos comerciais resultantes da execução do contrato.

Todavia, para cumprimento do que preceitua a Lei de Licitações e Contratos, há que se acrescentar, de forma fundamentada, a razão da escolha da executante do serviço a contratar, acrescida da justificativa do preço em relação ao praticado no mercado, conforme o art. 72 da Lei Federal nº 14.133/21:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

(...)

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

(...).



FLAP 07

Cidade de avanços.

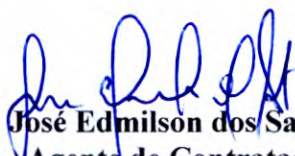
No que concerne à escolha da atração em questão, o parecer anexo fundamenta de forma translúcida, objetiva e coerente a referida contratação por inexigibilidade, conquanto demonstra ser a atração escolhida aquela que melhor se coaduna com a preferência popular para cumprimento do objeto.

Em relação ao preço do contrato para a atração elencada no parecer sob comentário, o mesmo se encontra dentro dos praticados no mercado, fato comprovado pelas cópias de contratos/notas fiscais de serviços prestados em outras localidades.

Ademais, deve-se também considerar que os operadores da música têm seu preço atribuído em função de algumas variáveis, como data, dia da semana e local onde se apresentam, tornando-os diferenciados, inclusive nesse aspecto, o que, pela agenda do cantor, só foi possível a celebração do contrato com o preço posto para a administração municipal. Sendo assim, justificada a razão da escolha do executante, bem como o valor do serviço proposto, atendidos encontram-se os requisitos previstos no Art. 72 da Lei 14.133/2021.

Isto posto, pugnamos pela concretude da contratação, considerando a conjugação do interesse público e a perfeita adequação legal do procedimento.

Camocim de São Félix (PE), 02 de julho de 2025.


José Edmilson dos Santos
Agente de Contratação